CLUBE RECREATIVO, CULTURAL E DESPORTIVO BREJOS FARIA

O Brejos Faria, pequeno burgo situado no extremo nascente do Vale da Amoreira, a cuja freguesia pertence, logo após o 25 de Abril de 1974, concretamente em 9 de Setembro de 1975 elegeu a sua Comissão de Moradores dirigida pelo Sr. Carlos José Freitas que esteve à sua frente até 1980. Por diversos factores, nomeadamente dificuldade de constituir corpos sociais e inexistência de apoios de entidades competentes, o clube encerrou em 1983. Reabriu em 24 de Fevereiro de 1985, mas tornou a fechar em 5 de Dezembro de 1987, prolongando-se tal situação por seis anos. Em 1992 um grupo de pessoas decidiu alterar o sucedido e marcou-se uma Assembleia Geral de Moradores no dia 30 de Maio de 1993, de modo a constituir-se os corpos sociais, o que sucedeu em 4 de Julho de 1993, por um mandato de dois anos, até ao dia 9 de Setembro de 1995, data em que foram eleitos novos corpos sociais". A legalização do Clube Recreativo Cultural e Desportivo Brejos Faria, através de escritura pública ocorreu no Cartório Notarial da Moita, em 15 de Abril de 1994, tendo comparecido no acto, pelo Clube Recreativo Cultural e Desportivo brejos Faria, José Pedro Pais Pereira, Leal Anastácio de Sousa Borralho, Avelino, da Silva Sousa, Florival da Encarnação Afonso, António Rodrigues Simões,

António Brinca, mestre de Jogo do Pau.

Casimiro Manuel António, Manuel António da Costa, Joaquim Manuel Correia Vieira, João Isabel Virtuoso, Armando de Sousa Borralho, Francisco Soares Nogueira e Henrique Manuel Correia Vieira. No artigo 2º dos estatutos define os seus propósitos: "...tem como fins a formação social e cívica dos seus sócios, através da promoção e desenvolvimento de actividades de caracter recreativo, cultural e desportivo. A publicação no Diário da República sucedeu em 7 de Junho de 1994, e tem o reconhecimento de Utilidade Pública a partir de 31 de Agosto de 2000.

No capítulo da dinâmica cultural e desportiva mantêm uma actividade regular e uma preocupação constante em melhorar as suas instalações, com vista a proporcionar a atletas e sócios espaços de qualidade adequada ao desporto, cultura e convívio, mantendo como linhas de rumo estratégicas a formação, educação e segurança, procurando desenvolver um trabalho participado com as escolas e autarquias. Já teve uma escola de música e um atelier de tapeçaria. Actualmente desenvolvem as seguintes actividades: ginástica (infantil, juvenil e senior), escola de jogo do pau, tiro ao alvo, karate, chinquilho, jogos tradicionais (petanca, jogo do burro), atletismo, escola de teatro, escola de música, tempos livres para crianças dos 3 aos 6 anos (ensino sobre jogos tradicionais e movimento associativo), que contam com a colaboração de algumas entidades como a Câmara Municipal da Moita, Junta de Freguesia de V. Amoreira, INATEL de Setúbal, Instituto do Desporto de Setúbal, Instituto da Juventude de Setúbal. Participam habitualmente nas Festas do Vale da Amoreira, comemorações do 25 de Abril, Semana Cultural do Concelho, e comemoram habitualmente o Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial da Criança, Aniversário do Clube, São Martinho, Festa de Natal e passagem do Ano entre outras.

O jogo do pau é a modalidade que tem

Escola de Jogo do Pau.

proporcionado mais notoriedade ao Clube Recreativo Cultural e Desportivo Brejos Faria. Funciona com 14 atletas e tem como instrutor o Mestre Paulo Brinca. A projecção do jogo do pau do clube tem sido alcançada pela qualidade e competência de Mestre e alunos e as 27 demonstrações no último ano, um pouco por todo o país, bem demonstram a sua aceitação. Ao desempenho e condições da Escola do Jogo do Pau não é alheio o protocolo realizado entre o clube e a Câmara Municipal para fomento da modalidade, que é também uma arte portuguesa. Em 1999, nas instalações do clube, realizou-se o 7º Encontro Nacional do Jogo do Pau, com a presença de 13 escolas. No Clube Recreativo, Cultural e Desportivo dos Brejos Faria encontra-se sediada a Federação Portuguesa de Jogo do Pau.

A dinamização dos mais jovens também é uma orientação muito vincada no clube, com a implementação da ginástica, que conta com cerca de 40 atletas e tem como monitora Florbela Teixeira. Foi criada a secção de teatro, que agrupa 12 crianças e é dirigida pela monitora Sheila, e uma escola de música/orgão, orientada por Noélia Costa e que funciona com 8 crianças.